

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ALESSANDRA DO PRADO CUNHA E SILVA

TÍTULO: MARCAS DA ARTISTA-PROFESSORA ARTUS-PERRELET: A PEDAGOGIA ATIVA DE GENEBRA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

AUTORES: MARILENE OLIVEIRA ALMEIDA, ALESSANDRA DO PRADO CUNHA E SILVA, ALESSANDRA DO PRADO CUNHA E SILVA, JACQUELINE GONÇALVES DOS SANTOS , MARILENE OLIVEIRA ALMEIDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE ARTE, ARTUS-PERRELET, PEDAGOGIA ATIVA

RESUMO

Esta pesquisa busca relacionar as inovações pedagógicas inspiradas nos princípios da Escola Ativa de Genebra e a atuação de Louise Artus-Perrelet no ensino de arte no Brasil. Perrelet foi uma artista-professora do Instituto Jean Jacques Rousseau contratada pelo governo de Minas em 1929 para atuar na Escola de Aperfeiçoamento de Professores de Belo Horizonte. Com base em uma pesquisa documental, em fontes primárias, o trabalho fundamenta-se no referencial teórico da História da Educação e da História Psicologia. Inicialmente, organiza-se um banco de dados com informações sobre Perrelet publicadas no jornal carioca, Diário de Notícias, Página de Educação, coordenada por Cecília Meireles entre 1930 e 1933. Os dados coletados evidenciam que a passagem de Artus-Perrelet foi fértil na divulgação do ideário da Escola Ativa genebrina. Perrelet divulgou o seu livro O Desenho, a serviço da educação no Brasil em cursos e conferências em Belo Horizonte e Rio de Janeiro, então capital da República, destacando no ensino do desenho a percepção e simplificação da forma, além das diferenças entre jogos e brincadeira. Sua pedagogia tem a criança como centro dos processos educativos, privilegia a educação pelos sentidos, valoriza a experiência, a percepção e intuição para interpretar as formas e expressar o mundo pelo desenho. Perrelet deixou marcas de sua atuação artística e educacional no Instituto Rousseau e na Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte, expressas na criação das logomarcas dessas duas importantes instituições, preocupadas com a formação de professores e com a divulgação dos modernos processos de ensino. No desenho do emblema do Instituto Rousseau, a criança representa o centro da ação pedagógica ao indicar ao adulto (professor) seus interesses de conhecimento. Vinte e cinco anos depois, o símbolo da Escola de Aperfeiçoamento traz como tema central a árvore e o horizonte, símbolos do conhecimento e da cidade sede da iniciativa em prol da formação de professores.